



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



**UENF**

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA**

### **ATA DA 121ª REUNIÃO DO COLEGIADO ACADÊMICO**

1 Aos onze dias do mês de maio de dois mil e nove, às catorze horas e trinta minutos  
2 realizou-se na Sala de Reunião da Reitoria a centésima vigésima primeira reunião do  
3 Colegiado Acadêmico, para tratar da seguinte pauta: 1 – Aprovação das atas da 119ª e  
4 120ª reuniões do COLAC; 2 – Informes; 3 – Aprovação de convênios; 4 – Afastamentos  
5 do país; 5 – Matriz curricular do Curso de Química à Distância; 6 – Processo 2009/3.0360  
6 solicitação de reconsideração de despacho da Câmara de Graduação – Gesiel Lázaro  
7 Barbosa – parecer da relatoria; 7 – Processo de reconhecimento do curso de  
8 Licenciatura em Pedagogia – parecer da relatoria; 8 – Processo E-26/050.265/08 –  
9 desmembramento de Laboratório; 9 – CI PROPPG nº 060/2009 – Memorando de  
10 entendimento com Instituições Estrangeiras; 10 – Assuntos Diversos. Estavam  
11 presentes Prof. Almy Junior Cordeiro de Carvalho – Reitor, que presidiu a reunião, Prof.  
12 Antonio Abel G. Carrasquilla – Vice-Reitor; Prof. Carlos Jorge Logullo – representando  
13 o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Profa. Rita da Trindade Paixão Nobre  
14 Soares – representando a Pró-Reitora de Graduação, Prof. Gustavo de Castro Xavier  
15 – representado o Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários, Prof. Messias  
16 Gonzaga Pereira – representante dos Chefes de Laboratório do CCTA, Profa. Márcia  
17 Leitão Pinheiro – representante dos Chefes de Laboratório do CCH; Profa. Andrea  
18 Cristina Veto Arnholdt – representante dos Chefes de Laboratório do CBB, Profa. Olga  
19 Lima Tavares Machado – representante dos Chefes de Laboratório do CBB, Prof.  
20 Valdo da Silva Marques – representante dos Chefes de Laboratório do CCT, Prof.  
21 Viacheslav Ivanovich Priimenko – representante dos Chefes de Laboratório do CCT;  
22 Profa. Adriana Jardim Almeida – representante suplente dos docentes do CCTA; Prof.  
23 Marcos Antônio Pedlowski – representante dos Docentes do CCH; Profa. Patrícia  
24 Habib Hallak – representante da Câmara de Graduação, Prof. Alexandre de Moura  
25 Stumbo – Diretor do CCT, Prof. Ronaldo Paranhos – Diretor de Projetos e Sr. Antonio  
26 Constantino de Campos – Chefe de Gabinete, os três últimos convidados para a  
27 reunião. O Reitor iniciou a reunião dando as boas vindas a todos e informando da  
28 presença do Prof. Alexandre Stumbo, convidado a participar da reunião porque será



## SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



**UENF**

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

29 apresentada a matriz curricular do Curso de Química à Distância. Passando ao  
30 **primeiro item da pauta – Aprovação das atas: da centésima décima nona reunião**  
31 **do COLAC** – aprovada com 02 abstenções, **e da centésima vigésima reunião do**  
32 **COLAC** – a ata foi provada com 01 abstenção. **Passando ao item 2 – Informes 2.1 – II**  
33 **Feira de Responsabilidade Social** – na próxima semana a UENF estará participando da  
34 Feira organizada pela ONG Visão Social, em Macaé, os Pró-Reitores vão enviar alguns  
35 trabalhos e o Prof. Valdo apresentará uma palestra, como convidado. **2.2 – Reunião na**  
36 **Petrobras** – O Reitor e o Vice-Reitor participaram de reunião com Diretor da área de  
37 exploração e produção da Petrobras, Dr. Guilherme Estrella, para discutir parcerias. **2.3 –**  
38 **Vestibular 2010** – Em reunião em Brasília, com o Ministro da Educação foi discutida a  
39 questão da modificação do vestibular para o próximo ano, ressaltou que o Ministro  
40 considera importante a maior mobilidade entre as universidades. Uma das propostas  
41 apresentadas foi a regionalização das provas porque se houver algum problema em  
42 determinada região não interfere no processo todo. **2.4 – Pagamento de insalubridade e**  
43 **periculosidade** – os pagamentos foram aprovados pelo governo e o valor será calculado  
44 com base no vencimento de cada servidor. A GRH está tentando incluir o pagamento  
45 ainda este mês. Esclareceu que o perito contratado para avaliar os processos virá fazer  
46 nova avaliação porque alguns servidores que não foram contemplados recorreram e há  
47 necessidade que a reavaliação seja feita pelo mesmo perito. **3 – Aprovação de**  
48 **convênios** – O Prof. Almy solicitou autorização para incluir para aprovação outros  
49 convênios que foram encaminhados à Reitoria depois da pauta ter sido enviada e  
50 ressaltou a necessidade de melhorar a prestação de contas dos convênios. **3.1 –**  
51 **Processo E-26/053.520/07** – convênio entre a UENF, Petrobras e FUNDENOR –  
52 prorrogação do prazo de vigência do Convênio Específico 08 ao termo de cooperação  
53 CENPES – 0050.0029962.07-4, o Prof. Priimenko esclareceu que a prorrogação do prazo  
54 se fez necessária porque o projeto envolve construção e houve necessidade de licitação.  
55 O convênio foi aprovado. **3.2 – Processo E-26/050.968/09** – convênio entre a UENF e a  
56 Universidade do Panamá. Aprovado. O Prof. Passoni parabenizou a iniciativa da  
57 Universidade em fazer convênios com países de outras regiões porque o mais comum é



## SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



**UENF**

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA**

58 que os convênios sejam com os Estados Unidos da América ou com países da Europa.  
59 Foram incluídos na pauta os seguintes processos: **3.3 – Processos E-26/052.814/06, E-**  
60 **26/052.815/06, E-26/052.816/06, E-26/052.817/06, E-26/052.818/06** – os cinco convênios  
61 são sobre a participação da UENF em redes temáticas da Petrobras e são solicitações de  
62 prorrogação de prazo. O Prof. Almy lembrou que existe um questionamento a respeito da  
63 prorrogação de prazo dos convênios se pode ser por três anos ou se deve ser por dois.  
64 Sugeriu que aprovassem a solicitação, mas na dependência de observar o prazo em vigor  
65 regimental. O Prof. Priimenko esclareceu que faz parte de um dos convênios e em outras  
66 universidades não existe o problema em relação a prazo. Todos foram aprovados. **3.4 –**  
67 **Processo E- 26/051.169/07** – O Prof. Priimenko esclareceu que houve necessidade de  
68 pedir a prorrogação do prazo do convênio porque surgiram algumas dificuldades na  
69 importação. Aprovado. O Prof. Marcos questionou a respeito do prazo do convênio com a  
70 Fundação BioRio que, como havia dito na reunião passada, pelo que sabia estava para  
71 acabar. O Prof. Paranhos esclareceu que a Universidade tem vários convênios com a  
72 BioRio que estão em andamento e não há necessidade de um convênio guarda-chuva  
73 para utilizar a Fundação para administrar os convênios. A única Fundação que tem  
74 convênio guarda-chuva é a FUNDENOR que tem um funcionário que atua dentro da  
75 Universidade. O Prof. Almy esclareceu que cada projeto poderá ser administrado por uma  
76 Fundação e por um tempo determinado. **4 – Afastamentos do país – 4.1 – CI**  
77 **LENEP/CCT/UENF nº 040/09** – Afastamento do país do servidor Marco Antonio  
78 Rodrigues de Ceia, no período de 08 de maio a 20 de junho de 2009, para participar de  
79 visita técnica à Universidade de Curtin, Perth, Austrália, sem ônus para a Universidade.  
80 **4.2 – CI LENEP/CCT/UENF nº 039** – Afastamento do país da Profa. Roseane Marchezi  
81 Missagia, no período de 08 de maio a 20 de junho de 2009, para participar de visita  
82 técnica à Universidade de Curtin, Perth, Austrália, sem ônus para a Universidade. O Prof.  
83 Marcos questionou o fato de uma visita técnica durar tanto tempo, o que extrapola o  
84 conceito de afastamento por curto prazo (uma semana no exterior). O Prof. Priimenko  
85 esclareceu que os dois passarão esse período participando de trabalhos em projetos no  
86 laboratório de modelagem em física, que é considerado o melhor na área e que é de



## SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



**UENF**

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA**

87 importância para alguns projetos do LENEP esse tipo de visita técnica. O Prof. Marcos  
88 questionou se pelo fato de ser uma visita longa existe a necessidade ou prerrogativa de  
89 um relatório de trabalho e sugere que isso seja feito. Para o Prof. Almy, em todo  
90 procedimento de liberação cabe a quem foi liberado prestar contas a quem o liberou. O  
91 Prof. Priimenko esclareceu que esta viagem faz parte de um projeto maior onde terão que  
92 prestar contas e apresentar relatório. O Prof. Marcos considera importante para a  
93 Instituição o retorno do desenvolvimento científico. **4.2 – CI LEEL/CCH 049/09 –**  
94 **Afastamento do país da Profa. Silvia Alicia Martinez, no período de 22 a 24/04/09, para**  
95 **participar de palestra na Facultad de Ciencias Exactas y Naturales de La Universidad**  
96 **Nacional de Mar Del Plata, Argentina e participar de *workshop* para avaliar os avanços**  
97 **dos projetos de pesquisas conjuntos, sem ônus para a Universidade. O Prof. Almy**  
98 **esclareceu que por questão de prazo as solicitações já haviam sido aprovadas *ad-***  
99 ***referendum* do COLAC e agora precisam ser homologadas. Todas as aprovações foram**  
100 **homologadas. **5 – Matriz curricular do Curso de Química à Distância –** O Prof.**  
101 **Alexandre Stumbo apresentou um resumo das principais mudanças que serão feitas na**  
102 **grade curricular do Curso: 1) inclusão de uma disciplina de nivelamento, onde serão**  
103 **trabalhados os conceitos básicos da Química, a disciplina foi incluída, a exemplo do que**  
104 **foi feito no curso de Biologia, por causa do grande número de reprovações que há no**  
105 **início do curso, só é disciplina obrigatória para os alunos que não alcançaram nota no**  
106 **vestibular; 2) disciplina de ensino e aprendizagem de química; 3) disciplinas com**  
107 **conteúdo específico de química. O Prof. Marcos questionou se existe um parecer da**  
108 **PROGRAD e qual a urgência de implantar a modificação. A Profa. Patrícia esclareceu**  
109 **que o projeto passou na Câmara de Graduação, mas não foi feita relatoria; a Profa.**  
110 **Rosana fez a apresentação e o projeto foi aprovado. O Prof. Stumbo respondeu que há**  
111 **necessidade das modificações serem implantadas logo porque os alunos estão no 5º**  
112 **período do curso e o número de pólos é pequeno. O Prof. Marcos perguntou sobre o**  
113 **número de alunos inscritos. O Prof. Passoni esclareceu que são 4 (quatro) pólos, com**  
114 **uma média de 4 a 5 alunos por pólo, há uma grande retenção em Química I (cerca de**  
115 **80%) e desistência de aproximadamente 40%. Para o Prof. Marcos, em tese o COLAC**



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

116 tem que confiar que a modificação na grade curricular que está sendo apresentada é  
117 melhor para o curso e o COLAC deve aprovar. Como o documento foi aprovado na  
118 Câmara de Graduação sem ter sido formado um processo e sem o parecer de um relator  
119 porque a Câmara considerou suficiente o relato da Profa. Rosana, com isso, é provável  
120 que cheguem novos processos que terão que ser aprovados também sem relatoria,  
121 propõe aprovar condicionalmente e processo seja montado. O Prof. Passoni perguntou se  
122 a ata da reunião onde há a alteração da grade seria suficiente. Para o Prof. Marcos a ata  
123 pode corroborar, porém há necessidade de instruir o processo a partir do relato da Profa.  
124 Rosana. A Profa. Patrícia esclareceu que não houve, até agora, relatoria da Câmara de  
125 Graduação. O Prof. Stumbo informou que a Profa. Rosana havia ficado de encaminhar  
126 documento com o relato que foi feito. A Profa. Andrea reafirmou a necessidade de instruir  
127 o processo, mesmo não havendo necessidade da relatoria. Para o Prof. Messias deveria  
128 ser incorporado à documentação a aprovação da Câmara de Graduação. O Prof. Almy  
129 concorda que há necessidade de melhorar a formatação dos processos, mas para  
130 aprovação de matriz curricular nunca foi feito processo, considera importante abrir o  
131 processo, com a matriz aprovada anteriormente e anexar as mudanças. Como a questão  
132 é a mudança da matriz curricular não vê necessidade de relatoria. O Prof. Marcos  
133 solicitou que, aprovando a proposta de mudança da grade curricular abrissem o processo.  
134 Pode ser que o que ele está pedindo seja considerado formalismo, mas é uma questão  
135 importante. Nesse caso específico, não vê necessidade de relatoria, mas sim de instruir  
136 corretamente o processo. Colocada em votação a alteração da grade curricular foi  
137 aprovada. O Prof. Almy solicitou alteração da pauta para que fosse apreciada a  
138 solicitação da Profa. Vera Lúcia Deps que depende da aprovação do COLAC para tomar  
139 algumas providências ainda hoje. Com a autorização do COLAC o Prof. Almy passou ao  
140 **Processo E-26/051.101/09** – solicitação de vinte dias de férias, feita pela Profa. Vera  
141 Lúcia Deps – o Prof. Almy leu o documento enviado pela Professora onde é feita a  
142 solicitação dos 20 dias de férias, que por terem sido marcados no período letivo, o que  
143 requer autorização do COLAC. No documento é apresentada a justificativa para a  
144 solicitação porque, por estar a frente da coordenação do Curso de Pedagogia as férias



145 regulares foram desmarcadas; apesar das férias serem no período letivo não haverá  
146 prejuízo do conteúdo programático, que foi adiantado, e as aulas não dadas serão  
147 repostas. A solicitação já foi aprovada no Colegiado do Laboratório e no Conselho de  
148 Centro. Colocada em votação a solicitação foi aprovada. Foi feita outra inversão na pauta.  
149 **6 – Processo de reconhecimento do curso de Licenciatura em Pedagogia –**  
150 **parecer da relatoria** – o Prof. Passoni, fez a leitura da sua relatoria. Entende que  
151 estão aprovando documento que será enviado ao CEE e acredita que não há  
152 necessidade de ser enviado em dois volumes. Acredita que alguns documentos que  
153 foram apresentados não precisam ser enviados. O Prof. Almy esclareceu que as  
154 modificações foram feitas a partir de demandas do CEE. O Prof. Passoni questionou  
155 sobre a questão do horário de funcionamento do Curso. O Prof. Almy esclareceu que o  
156 curso havia sido aprovado para funcionar em horário diurno e, a partir de 2010 seria  
157 noturno e diurno, mas já em 2009 o Curso começou a funcionar em horário noturno. O  
158 Prof. Passoni ressaltou que no Projeto o Curso é apresentado como diurno e é  
159 apresentada uma matriz curricular para o Curso diurno e outra para o noturno, sendo  
160 que a do Curso noturno é maior, com isso teve dúvida se são dois cursos. O Prof. Almy  
161 sugeriu que o processo fosse devolvido ao Centro para os ajustes e esclarecimentos. O  
162 Prof. Marcos considera importante que seja explicitada qual proposta está sendo  
163 enviada para avaliação. O Prof. Almy sugeriu que no Projeto pode ficar como Curso  
164 noturno e diurno porque evita ter que voltar para aprovação no caso de haver mudança  
165 no horário. Outro ponto levantado pelo Prof. Passoni foi que nas ementas das  
166 disciplinas há indicação do docente responsável e não o Laboratório. Considera  
167 importante que haja a indicação do Laboratório responsável pela oferta da disciplina.  
168 Existe uma listagem de disciplinas optativas e eletivas e o Colegiado do Curso elenca  
169 as optativas. As eletivas deveriam ser escolhidas pelos alunos entre todas as que são  
170 oferecidas na Universidade mas, no Projeto, as disciplinas eletivas também foram  
171 elencadas. O Prof. Almy agradeceu o trabalho feito pelo Prof. Passoni e sugeriu que a  
172 proposta fosse devolvida para incorporar as modificações sugeridas. Colocada em  
173 votação a proposta foi aprovada, o Projeto será devolvido para incorporar as



174 modificações sugeridas pelo Relator. **7 – Processo 2009/3.0360 – solicitação de**  
175 **reconsideração de despacho da Câmara de Graduação – Gesiel Lázaro Barbosa –**  
176 **parecer da relatoria** – foi feita a leitura do parecer do relator, Prof. Silvaldo Felipe da  
177 Silveira, que se manifestou favorável ao parecer da Câmara de Graduação, que indeferiu  
178 o requerimento de reativação da matrícula do aluno, cancelada em 09/02/2008 por  
179 abandono no primeiro período do curso de Licenciatura em Matemática. O Prof. Messias  
180 se manifestou favorável a manter a decisão de jubramento. Colocado em votação o  
181 parecer do relator foi aprovado por unanimidade. **8 – Processo E-26/050.265/08 –**  
182 **desmembramento de Laboratório** – O Prof. Almy esclareceu que a solicitação é para  
183 dividir o Laboratório de Sanidade Animal em três Laboratórios. O Sr. Constantino  
184 esclareceu que o processo já esteve mais de uma vez no COLAC que decidiu por um  
185 parecer externo e posterior retorno ao Colegiado para relatoria. O Laboratório indicou  
186 cinco relatores externos e o Prof. Marcos foi o relator do COLAC. O Prof. Marcos fez  
187 alguns questionamentos que foram encaminhados ao Laboratório para que  
188 respondessem. Foi feita a leitura da resposta aos questionamentos. O Prof. Valdo  
189 sugeriu que o documento enviado pelo Laboratório fosse encaminhado ao relator para  
190 que avalie se os questionamentos feitos foram respondidos satisfatoriamente. Para o  
191 Prof. Marcos, um dos problemas que existe é a questão de funcionário, não haveria  
192 funcionário para atender a cada uma das secretarias. A Profa. Adriana argumentou que  
193 na realidade os Laboratórios existem em um só e são atendidos por uma secretaria  
194 unificada e continuaria assim até resolver essa questão administrativa. O Prof. Logullo  
195 questionou sobre a localização do Laboratório e se o Hospital Veterinário teria *status* de  
196 Centro; considera importante também ver o crescimento acadêmico do grupo porque só  
197 foi feito o levantamento do número de professores. O Prof. Almy esclareceu que o  
198 Hospital é vinculado à Reitoria e o Laboratório ao CCTA. O Prof. Marcos se dispôs a  
199 avaliar o documento do Laboratório e fazer outra relatoria. Continuou dizendo que não viu  
200 justificativa conceitual para a divisão do Laboratório. Um laboratório tem uma série de  
201 ações e linhas de pesquisas diversas e não consegue ver em cada uma delas um  
202 Laboratório. Deve ser levado em consideração o fato do LSA, que é um Laboratório



## SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



**UENF**

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA**

203 grande sair para três Laboratórios frágeis. Em tese acredita que o Laboratório tem  
204 condições de ser dividido, o que preocupa são as questões conceituais e administrativas,  
205 não consegue ver três chefias de laboratórios diferentes sendo atendidos por uma única  
206 secretaria. O Prof. Almy sugeriu encaminhar para o relator para nova avaliação.  
207 Continuou dizendo que outra questão que deve ser levada em conta é a tabela dos  
208 cargos em comissão porque existem poucos cargos vagos. Para Chefe de Laboratório  
209 existem mais vagas, mas para Coordenador de Curso existem poucas. Considera  
210 importante começar a tratar desse assunto e da mudança do PCV. A Profa. Andrea  
211 lembrou que o quadro de vagas está ligado à criação de novos Laboratórios e à divisão  
212 de alguns que já existem, continuou dizendo que também é importante tratar da questão  
213 das vagas para professor Associado e Titular. O Prof. Almy informou que foram  
214 aprovadas 60 novas vagas para professores, mas nenhuma para Professor Titular. O  
215 CONSUNI será convocado para discutir Edital de concurso para Professor Titular, já  
216 existem as vagas não preenchidas e, no próximo ano, dez Professores Titulares serão  
217 aposentados. Por decisão do COLAC o Processo será devolvido ao Prof. Marcos para  
218 que faça nova relatoria. **9 – CI PROPPG nº 060/2009 – Memorando de Entendimento**  
219 **com Instituições Estrangeiras** – O Prof. Valdo ressaltou que é importante termos um  
220 modelo básico, e levar em consideração que as universidades estrangeiras também  
221 tem seus modelos. O Prof. Logullo esclareceu que o que está sendo apresentado é um  
222 modelo bem genérico, é mais um protocolo de intenções que um convênio com  
223 grandes restrições. O Prof. Marcos sugeriu que seja feita a relatoria, apesar de  
224 entender que o que está sendo proposto é um instrumento rápido. Por indicação do  
225 COLAC, o Prof. Valdo Marques fará a relatoria do Memorando de Entendimento. **10 –**  
226 **Assuntos diversos – 10.1 – Processo E-26/051.039/09 – Recurso ao Colegiado**  
227 **Acadêmico – Marius Seba Tannus** – A Profa. Rita esclareceu que trouxe outra vez o  
228 Processo ao COLAC porque o aluno recorreu ao Colegiado Acadêmico quando já não  
229 estava matriculado na Universidade. Por indicação do COLAC, a Profa. Andrea fará a  
230 relatoria do processo. **10.2 – Processo E-26/051.126/09 – Solicitação de dispensa**  
231 **para ministrar aulas em Pós-Graduação da UFF – Prof. José Glauco Ribeiro**



## SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



**UENF**

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA**

232 **Tostes** – O Prof. Marcos questionou se o Programa é credenciado pela CAPES,  
233 esclareceu que até onde sabe o Programa havia sido descredenciado, considera esse  
234 um critério importante para a liberação. O Prof. Almy propôs que a liberação poderia ser  
235 de duas formas, se o programa for credenciado libera o professor, se não for  
236 credenciado o professor não é liberado. A Profa. Andrea considera importante nesses  
237 casos, verificar se a CAPES permite estar credenciado em dois programas, é  
238 importante verificar o nível de credenciamento do Professor, se está orientando ou só  
239 ministrando aula. O Prof. Almy sugeriu que fosse feita relatoria para determinar um  
240 rumo para a decisão. O Prof. Marcos chamou atenção para o fato da solicitação de  
241 liberação ser analisada quase no final do período letivo do curso. Considera importante  
242 estabelecer critérios para a liberação para ministrar disciplinas e orientar em cursos  
243 fora da UENF, o processo deveria ser melhor instruído, inclusive sobre a situação do  
244 Professor na Universidade. Em virtude do prazo, se o COLAC não aprovar a liberação  
245 pode prejudicar o semestre na UFF. O Prof. Messias sugeriu que os pedidos de  
246 liberação de professor fossem encaminhados pela Instituição interessada, com a  
247 aquiescência do professor. O Prof. Almy informou que o processo foi aberto em oito de  
248 maio e o curso começaria no dia vinte e três do mesmo mês, com isso não houve  
249 tempo para uma análise mais detalhada. O Prof. Logullo sugeriu que esse tipo de  
250 solicitação fosse encaminhado com maior antecedência e quanto ao critério de  
251 condicionar a liberação para atuar em programas credenciados isso precisa ser melhor  
252 analisado, porque muitas vezes o curso recebe o rótulo de descredenciado mas se  
253 mantém ativo, embora não possa receber novos alunos continua funcionando. O Prof.  
254 Valdo ressaltou que a UENF carece de normativa sobre o assunto e também chamou a  
255 atenção sobre o prazo da solicitação que foi feita 16 dias antes do início das aulas.  
256 Sugere que o COLAC aprove e para o próximo semestre continuem a discutir as  
257 normas para essas solicitações. Depois de ampla discussão e de terem sido  
258 apresentados vários questionamentos e sugestões, colocado em votação o COLAC  
259 recomendou que daqui em diante, os pedidos desta natureza sejam examinados com  
260 base em informações tais como a produtividade científica e a participação do professor



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



**UENF**

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA**

261 nos Programas de Pós-Graduação da UENF e também a situação real junto à CAPES  
262 do Programa de Pós-Graduação que está convidando o professor. Em caráter  
263 excepcional, o COLAC aprovou a liberação do Prof. Glauco para não causar  
264 descontinuidade na disciplina pela qual é responsável no Programa de Pós-Graduação  
265 em Ciência Ambiental na UFF e recomendou que a petição feita pelo Prof. Ivan de  
266 Oliveira Pires, que consta nas fls. 03 do processo, seja devidamente assinada. Nada  
267 mais havendo a tratar, o Reitor encerrou a reunião, às dezessete horas, agradecendo a  
268 presença de todos.

Almy Junior Cordeiro de Carvalho

Reitor

Maria Beatriz Pessanha Boeschstein

Secretária *ad-hoc*